

Bancos britânicos devem aderir

Os bancos britânicos deverão concordar facilmente com o recém-proposto acordo de reescalonamento da dívida brasileira, afirmaram banqueiros e analistas em Londres, e acrescentaram que o acordo poderá aumentar os lucros dos bancos em até 8% em 1988.

"Os bancos britânicos concordarão todos com a medida", comentou Chris Ellerton, analista da Warburg Securities. Um banqueiro britânico envolvido nas conversações disse que o acordo é mais favorável aos bancos do que se previa

originalmente entre muitos banqueiros.

"Todos pensávamos que a cifra seria maior", disse ele, referindo-se aos US\$ 5,2 bilhões em novos empréstimos que os bancos estão sendo solicitados a conceder ao Brasil. Além disso, ele observou que o vínculo entre o pacote e um acordo econômico com o Fundo Monetário Internacional (FMI) é muito mais rigoroso do que se pensava que o Brasil consentiria.

Os principais termos do reescalonamento já eram conhecidos há meses e não são diferentes dos concedi-

dos a outros devedores latino-americanos, explicaram os banqueiros.

O Brasil e o Comitê de Bancos Credores concordaram com o reescalonamento de aproximadamente

US\$ 61 bilhões de empréstimos, com os reembolsos dos empréstimos a serem feitos em vinte anos, e taxa de juro de 13/16% (0,8125%) acima da Libor.
(AP/Dow Jones)